

Gean Carlos de Sousa Bandeira, SP3030075.

Questões referentes ao estudo de caso DRIVE THRU

1. A entidade CARTAO dará origem a tabela CARTAO.

Pergunta-se: é possível que ao final do expediente do Drive Thru a tabela CARTAO esteja vazia? Justifique sua resposta.

Sim, é possível mas improvável, pois em uma operação normal de um Drive Thru deve resultar em registros na tabela CARTAO, fatores como falhas técnicas, encerramento antecipado ou inatividade, por exemplo, os clientes só usarem dinheiro, sendo assim, podendo levar a uma situação em que a tabela permaneça vazia ao final do expediente.

2. A entidade PAGAMENTO registra as formas como todos os pedidos são pagos.

Essa entidade possui um atributo chamado PAG_VALOR.

Pergunta-se: pode-se dizer que esse atributo PAG_VALOR é um atributo derivado?

Se sim, ele deriva de qual entidade?

Neste contexto sim, o atributo PAG_VALOR pode ser considerado um atributo derivado onde pode ser calculado a partir de outros atributos, ou seja, seu valor não precisa ser armazenado diretamente no banco de dados, pois ele é calculado sempre a partir de outros atributos. O valor PAG_VALOR é obtido através das entidades FAZ PEDIDO (PED_QTD) e PRODUTO (PROD_CUSTO). Portanto, o valor total do pagamento é calculado multiplicando a quantidade de cada produto pelo preço unitário, isso torna o modelo de dados consistente garantindo a eficiência, desempenho e integridade dos dados.

3. A entidade FAZPEDIDO possui uma chave primária composta de três atributos (PED_COD, CLI_CPF e PROD_COD).

Essa chave primária poderia ser composta apenas pelos atributos CLI_CPF e PROD_COD?

Não, deve ser composta pelos três atributos para garantir a unicidade de cada registro, se remover o PED_COD não garante a unicidade de todos os registros,

porque é possível que um mesmo cliente faça diversos pedidos para o mesmo produto em momentos diferentes, sem o PED_COD esses pedidos teriam a mesma chave primária, onde quebraria a regra de unicidade.